



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PDT/MG

Apresentação: 16/04/2025 16:40:59.313 - CSPCCO

REQ n.83/2025

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO N° , DE 2025

(Da Sra. Duda Salabert)

Solicita a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado para debater o Combate ao Assédio e à Violência de Gênero nas Forças Policiais.

Prezados Senhores,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão Permanente, em conjunto com a Comissão de Legislação Participativa, para discutir o Combate ao Assédio e à Violência de Gênero nas Forças Policiais.

Solicito que sejam convidados:

1. Representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública
2. Tatiane Leal Albergaria de Oliveira - Perita Criminal da Polícia Civil de Minas Gerais
3. Erick Souto Guimarães - Perito Criminal da Polícia Civil de Minas Gerais





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PDT/MG

Apresentação: 16/04/2025 16:40:59.313 - CSPCCO

REQ n.83/2025

4. Jaqueline Evangelista Rodrigues - Investigadora da Polícia Civil de Minas Gerais
5. Aldair Drumond - pai da falecida Rafaela Drumond, Escrivã da Polícia Civil de Minas Gerais
6. Kerly Barbara Mariano dos Santos - Servidora Administrativa da Polícia Civil de São Paulo (PCSP)

JUSTIFICAÇÃO

As instituições policiais são pilares fundamentais para a garantia da segurança pública e do Estado Democrático de Direito. No entanto, quando essas mesmas instituições se tornam cenários de assédio, violência de gênero e discriminação contra suas próprias integrantes, a contradição é intolerável. Combater o assédio às policiais femininas não é apenas uma questão de justiça laboral, mas uma urgência ética e social, pois a violência institucional mina a credibilidade das forças de segurança, destrói vidas e perpetua ciclos de impunidade.

Há relatos de policiais femininas que sofrem comentários sexuais explícitos de colegas e superiores, são alvo de piadas sexistas e têm seu trabalho desvalorizado em função do gênero. Em situações mais graves, há denúncias de toques indesejados, tentativas de intimidação sexual e até mesmo assédio sexual explícito. A cultura machista presente em algumas instituições policiais contribui para a normalização dessas condutas, dificultando que as vítimas se sintam seguras para denunciar.

Casos como o da escrivã Rafaela, da Polícia Civil de Minas Gerais, expõem essa realidade brutal: após denunciar assédio sexual





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PDT/MG

Apresentação: 16/04/2025 16:40:59.313 - CSPCCO

REQ n.83/2025

e agressões de colegas, ela foi encontrada morta em circunstâncias ainda não totalmente esclarecidas. Seu caso simboliza a tragédia de quem busca justiça em um ambiente que deveria ser o primeiro a assegurá-la. Além deste episódio, diversos outros casos vêm sendo denunciados em diferentes estados do país, evidenciando um cenário estrutural de violência de gênero dentro das forças policiais.

Além do impacto individual, o assédio prejudica o ambiente de trabalho como um todo. A confiança e o respeito mútuo, pilares de qualquer equipe eficaz, são corroídos quando o assédio é tolerado. As policiais femininas que se sentem assediadas podem ter sua produtividade diminuída, sua motivação abalada e sua capacidade de trabalhar em equipe comprometida. Um ambiente hostil também dificulta a atração e a retenção de talentos femininos, limitando a diversidade e a representatividade dentro das forças policiais.

Diante disso, essa audiência pública busca realizar um debate aprofundado com especialistas, vítimas, representantes sindicais e membros das instituições de segurança pública para avaliar medidas efetivas de combate a essas práticas, garantindo proteção, acolhimento e responsabilização dos envolvidos.

Pelo exposto, solicita-se a aprovação deste requerimento para que esta Comissão possa cumprir seu papel de fiscalização e proposição de políticas públicas voltadas à proteção dos profissionais de segurança pública e à erradicação de práticas abusivas dentro das corporações.

**Deputada DUDA SALABERT
PDT/MG**

